

COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Nº 179019

Desafios tecnológicos na se	egurança de l	parragens pa	ira cidades res	ilientes.

Wilson Shoji Iyomasa

Palestra apresentada na SciBiz Conference, 2024, São Paulo. 5p. (15 slides)

A série "Comunicação Técnica" compreende trabalhos elaborados por técnicos do IPT, apresentados em eventos, publicados em revistas especializadas ou quando seu conteúdo apresentar relevância pública. **PROIBIDO REPRODUÇÃO**

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S/A - IPT
Av. Prof. Almeida Prado, 532 | Cidade Universitária ou Caixa Postal 0141 | CEP 01064-970
São Paulo | SP | Brasil | CEP 05508-901
Tel 11 3767 4374/4000 | Fax 11 3767-4099

www.ipt.br



Desafios tecnológicos na segurança de barragens para cidades resilientes

2024 - SciBiz Conference

Universidade de São Paulo – USP Infraestruturas Resilientes e Sustentáveis





DESAFIOS PARA A SEGURANÇA DE BARRAGENS PARA CIDADES RESILIENTES

Eventos Climáticos Extremos:

- 1. Estiagem e Seca
- 2. Incêndios Florestais
- Ondas de Calor e Frio
- Inundações e Enchentes
- Deslizamentos de Terra
- 6. Ciclone, Tornado e Vendavais 7. Sismos Naturais e Induzidos





Etapas das Consequências: 1. PREVENÇÃO 2. MITIGAÇÃO

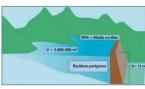
- 3. PREPARAÇÃO
- 4. RESPOSTA
- 5. RECUPERAÇÃO

1pt = 點。

DESAFIOS PARA A SEGURANÇA DE BARRAGENS PARA CIDADES RESILIENTES

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE RISCOS: Situação atual no Brasil

■ Política de Segurança de Barragens (PNSB): Leis, Resoluções e Diretrizes



ıpt ■ ‱

DESA		ARA A S RA CID					AGE	NS		
AVALIAÇÃO	QUALIT	ATIVA DE	RISCOS	(ANM,	ANEE	L e Al	NA)			
		(DPA)								
(CRI)	DANO F	OTENCIAL ASS	OCIADO							
CATEGORIA DE RISCO	ALTO	MÉDIO	BAIXO				CONSEQ	UÊNCIA		
ALTO	A	В	С			Desprecied	Menor	Mederoda	Major	Catastrófica
MÉDIO	A	c	D	- 2	_	.00	(2)	(4)	(8)	(16)
BAIXO	A	C	E	, jo	Guase certs (5)		10			80
				(frequ	Provised (4)			*		**
				LIDADE	Possivel (3)	3	٠	12		
	RIS	CO ZEF	-51	PROBABILIDADE (frequêncis)	Improvivel (2)	2	4		16	22
	\	O EXIS	1E:	"	Rers (1)		- 1	4		10
	NA	10 -			Forte: https:/	(hso35000 net, fi	ultimas-neticia	w/	10	ť =P

DESAFIOS PARA A SEGURANÇA DE BARRAGENS PARA CIDADES RESILIENTES
ETAPA DE PREVENÇÃO: SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS CRI (Categorias de Risco) e DPA (Dano Potencial Associado)
Obras de Engenharia possuem incertezas (naturais e epistêmicas) Incertezas => falhas Projetos de Engenharia: incorpora as incertezas (FS) – Fator de Segurança ou margem de segurança
■ INCERTEZAS ✓ Falhas => Consequências!!! => Impactos e Danos (Fonte: YouTube - Canal ABMS – Segurança de Barragens – 02/09/2021 – Prof® André Assis Pacheco)

DESAFIOS PARA A SEGURANÇA DE PARA CIDADES RESILIENT		
DESAFIO 1: DA ENGENHARIA - MÉTODOS DE A	VALIAÇÃO DE RISCOS	
AVALIAÇÃO QUALITATIVA:]	
✓ Possui boas ferramentas (FMEA, FMECA, Árvores de Eventos e Falhas)		
✓ Permite antever barreiras de proteção	AVALIAÇÃO QUANTITATIVA	
✓ Permite prever evento de falha e consequências		
√ Não permite priorização/hierarquização		
	ıpt ∎∍‱	

DESAFIOS PARA A SEGURANÇA DE BARRAGENS PARA CIDADES RESILIENTES

DESAFIO 1: AVALIAÇÃO QUANTITAVIVA DE RISCOS

- OBJETIVO: ALCANÇAR MÉTRICA DE RISCO (numérico)
- Motivo: Avaliação Qualitativa não permite priorização





MONETIZAÇÃO (\$\$\$)

ipt ma

-

DESAFIOS PARA A SEGURANÇA DE BARRAGENS PARA CIDADES RESILIENTES

DESAFIO 1: DA ENGENHARIA – QUANTIFICAÇÃO DO RISCO

- Identificar evento (instabilidade, pluviometria excessiva, piping, liquefação, galgamento, vibrações/sismos etc.)
- 2. Definir as probabilidade de cada evento
- 3. Consequências em valores monetários
- 4. Risco em valor monetário

_



DESAFIOS PARA A SEGURANÇA DE BARRAGENS PARA CIDADES RESILIENTES DESAFIO 1: AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RISCOS (ABORDAGEM ESTATÍSTICA) 1. Necessidade de dados de ocorrências anteriores (incerteza epistémica) 2. Definir as probabilidade de falhas (para cada modo de falha) 3. Elaborar as distribuições estatísticas de cada modo de falha

DESAFIOS PARA A SEGURANÇA DE BARRAGENS PARA CIDADES RESILIENTES **DESAFIO 1: QUANTIFICAÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS** Determinar custos de todas as consequências • Definir danos (bens materiais e sociais – feridos, mortos etc.) • Danos na infraestrutura pública Danos ao meio ambiente Danos à imagem do empreendedor Risco em \$\$\$ ıpt ■Pas

DESAFIOS PARA A SEGURANÇA DE BARRAGENS PARA CIDADES RESILIENTES

DESAFIO 2: POLÍTICAS DE RISCOS

- 1. Definida pela alta direção da empresa 2. Definir os níveis de responsabilidade dos riscos – hierarquia da empresa
- Danos na infraestrutura pública
- Danos ao meio ambiente
- 5. Danos à imagem do empreendedor
- 6. Etc.

Definir Curvas de Aceitabilidade e Tolerância

Zonas de Riscos

- 1. Aceitáveis
- 2. Atenção
- 3. intoleráveis

11

10

DESAFIOS PARA A SEGURANÇA DE BARRAGENS PARA CIDADES RESILIENTES

DESAFIO 3: GESTÃO COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

- Programa de Educação: Novas Tecnologias Digitais
 - ✓ Constante atualização do cadastro da população (via celular)
 - ✓ Conscientizar a sociedade: população que ocupa as ZAS e ZSS ✓ Manutenção atualizada do sistema de divulgação na jurisdição

 - ✓ Elaborar material didático (Segurança de Barragens) com atualizações sistemáticas
 - √ Treinamentos Periódicos: explanação teórica e prática
- ✓ Agentes/fiscalizadores: atualização por meio de cursos online
- Programa de comunicação:
 - ✓ Rádio, TV, celular etc.

1pt == 80.

DESAFIOS PARA A SEGURANÇA DE BARRAGENS PARA CIDADES RESILIENTES CONSIDERAÇÕES FINAIS DESAFIOS: SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS 1. Desafio Técnico: Evoluir da <u>Avaliacão Qualitativa</u> para Quantitativa de Riscos (1º Desfio Técnico e de Tecnologia Digital) 2. Desafio Políticas de Risco: definir níveis de aceitabilidade e de intolerância de riscos (2º Desafio de Políticas de Risco) 3. Desafio Gestão de Comunicação e Educação (3º Desafio de Tecnologia Digital)

13

DESAFIOS PARA A SEGURANÇA DE BARRAGENS PARA CIDADES RESILIENTES ***RECOGIÓN, CARRON, MIRITADES A SEGURANÇA DE BARRAGENS PARA CIDADES RESILIENTES ***PRINCIPIOS PARA CIDADES RESILIENTES ***PRINCIPIOS PARA A SEGURA DE MIRITADES PARA CIDADES PARA CIDADE

14

